

# 1º TESTE DE ÁLGEBRA LINEAR LEAN, LEMat, MEQ

(19/OUTUBRO/2010)

Duração: 45m

Nome do Aluno: \_\_\_\_\_

Número de Aluno: \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_

Advertência: há 5 enunciados parecidos... mas distintos

1) Para cada parâmetro real  $\alpha$ , considere o sistema de equações lineares cuja matriz aumentada é dado por  $\left[ \begin{array}{ccc|c} 1 & 4 & 2 & 10 \\ 2 & 7 & 2 & 20 \\ 1 & 5 & \alpha & 10 \end{array} \right]$ .

a) (1.0) Discuta em termos de  $\alpha$  a existência ou não de solução do sistema de equações lineares anterior.

b) (1.0) Para  $\alpha = 4$ , determine o conjunto solução do sistema de equações lineares correspondente.

**Resolução:** Usando o método de eliminação de Gauss, temos:

$$\left[ \begin{array}{ccc|c} 1 & 4 & 2 & 10 \\ 2 & 7 & 2 & 20 \\ 1 & 5 & \alpha & 10 \end{array} \right] \xrightarrow[-L_1 + L_3]{-2L_1 + L_2} \left[ \begin{array}{ccc|c} 1 & 4 & 2 & 10 \\ 0 & -1 & -2 & 0 \\ 0 & 1 & \alpha - 2 & 0 \end{array} \right] \xrightarrow{L_2 + L_3} \left[ \begin{array}{ccc|c} 1 & 4 & 2 & 10 \\ 0 & -1 & -2 & 0 \\ 0 & 0 & \alpha - 4 & 0 \end{array} \right].$$

a) Portanto para  $\alpha \neq 4$  o sistema é possível e determinada. Para  $\alpha = 4$  o sistema é possível e indeterminado e o grau de indeterminação é igual a 1 (= número de incógnitas -  $\text{car}(A)$ ).

b) o conjunto solução do sistema para  $\alpha = 4$  é:

$$S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 : x + 4y + 2z = 10, -y - 2z = 0\} = \{(6z + 10, -2z, z) \in \mathbb{R}^3 : z \in \mathbb{R}\},$$

escolhendo  $z$  para incógnita livre.

2) (1.0) Determine a matriz  $A$  tal que  $(A^T + 4I)^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 5 \end{bmatrix}$ .

**Resolução:** Usando a regra de Gauss-Jordan podemos facilmente concluir que

$$\begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 5 \end{bmatrix}^{-1} = \begin{bmatrix} -5 & 3 \\ 2 & -1 \end{bmatrix}.$$

Ora  $(A^T + 4I)^{-1} = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 5 \end{bmatrix} \implies (A^T + 4I) = \begin{bmatrix} 1 & 3 \\ 2 & 5 \end{bmatrix}^{-1}$ , pelo que

$$A^T = \begin{bmatrix} -5 & 3 \\ 2 & -1 \end{bmatrix} + \begin{bmatrix} -4 & 0 \\ 0 & -4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} -9 & 3 \\ 2 & -5 \end{bmatrix}.$$

Conclusão:  $A = \begin{bmatrix} -9 & 2 \\ 3 & -5 \end{bmatrix}$ .

3) (1.0) Sejam  $A$  e  $B$  matrizes  $3 \times 3$  tais que  $\det(A) = \sqrt{3}$  e  $\det(B) = \frac{1}{2}$ . Calcule  $\det(2A^T B^{-3})$ .

**Resolução:** Usando as propriedades do determinantes temos

$$\begin{aligned} \det(2A^T B^{-3}) &= 2^3 \det(A^T B^{-3}) = 2^3 \det(A^T) \det(B^{-3}) = 2^3 \det(A) \frac{1}{\det(B^3)} = \\ &= 2^3 \det(A) \frac{1}{\det(B)^3} = 2^3 \sqrt{3} \frac{1}{(\frac{1}{2})^3} = 64\sqrt{3}. \end{aligned}$$

4) (0.5) Calcule  $\det \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 & 0 \\ -7 & 3 & 0 & -2 \\ \pi & 3 & 1 & 1 \\ 3 & 9 & 0 & 0 \end{bmatrix}$ .

**Resolução:** Usando a fórmula de Laplace na 3ª coluna de  $A$ , temos que

$$\det(A) = +1 \det \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ -7 & 3 & -2 \\ 3 & 9 & 0 \end{bmatrix} = 2 \det \begin{bmatrix} 2 & 1 \\ 3 & 9 \end{bmatrix} = 2(18 - 3) = 30,$$

onde na segunda igualdade, usou-se novamente a fórmula de Laplace na 3ª coluna.

5) (0.5) Sejam  $A, B \in \mathcal{M}_{n \times 1}(\mathbb{R})$  matrizes não nulas. Determine a característica de  $AB^T$ , justificando.

**Resolução:** Sejam  $A = \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ \vdots \\ a_n \end{bmatrix}$  e  $B = \begin{bmatrix} b_1 \\ b_2 \\ \vdots \\ b_n \end{bmatrix}$ . Então

$$AB^T = \begin{bmatrix} a_1 b_1 & a_1 b_2 & \cdots & a_1 b_n \\ a_2 b_1 & a_2 b_2 & \cdots & a_2 b_n \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_i b_1 & a_i b_2 & \cdots & a_i b_n \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_n b_1 & a_n b_2 & \cdots & a_n b_n \end{bmatrix}.$$

Seja  $i \in \{1, \dots, n\}$  o menor número tal que  $a_i \neq 0$  (tal  $i$  existe porque  $A \neq 0$ ). Aplicamos agora a operação elementar

$$-\frac{a_j}{a_i} L_i + L_j \longrightarrow L_j$$

para todo o  $j \in \{1, \dots, n\}$ ,  $j \neq i$ . Em seguida: multiplicamos a linha  $i$  por  $\frac{1}{a_i}$  e trocamos a linha 1 e a linha  $i$  ( $L_1 \longleftrightarrow L_i$ ), podemos assim concluir que, usando operações elementares, a matriz  $AB^T$  transformar-se na matriz:

$$\begin{bmatrix} b_1 & b_2 & \cdots & b_n \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & \cdots & 0 \end{bmatrix}.$$

Ora como  $B \neq 0$ , conclui-se que a primeira linha desta matriz é não nula (e é a única!), pelo que  $\text{car}(AB^T) = 1$ .